SIMULADO 50

GEOGRAFIA

NOME:

TUDODEGEOGRAFIA.COM

1- (UFTM)

EUA proíbem a entrada de suco de laranja concentrado do Brasil

O suco concentrado não mais entrará no mercado daquele país. Doze navios brasileiros com o produto foram barrados, o que causou um prejuízo estimado em 50 milhões de dólares. [...] Os americanos fizeram testes no suco do Brasil e detectaram a presença de um agrotóxico que não é mais usado nos EUA. [...] No campo, as laranjas que serão colhidas em maio já foram pulverizadas com o defensivo banido dos Estados Unidos. Já o que acontecerá com a próxima safra brasileira, ainda é uma incerteza.

TRIBUNA HOJE. 20 fev. 2012 (Adaptação).

De acordo com o texto e com conhecimentos sobre produção agrícola, é correto afirmar que a produção de laranja no Brasil está

A) voltada ao mercado interno e ao consumo in natura, pois as exportações não ocupam lugar de destaque na economia nacional.
B) articulada a processos industriais para produção de suco comercializado no mercado externo e, por isso, possui um rígido controle de qualidade ambiental sem causar danos ao meio ambiente rural.
C) articulada a processos industriais e voltada ao mercado externo, mas que, pelo uso excessivo de defensivos agrícolas, apresenta problemas de contaminação do meio ambiente e dos trabalhadores rurais.
D) organizada em pequenas propriedades rurais, com emprego de mão de obra familiar.
E) organizada em grandes propriedades rurais, totalmente mecanizadas e, por isso, apresenta um rígido controle no uso dos defensivos agrícolas.

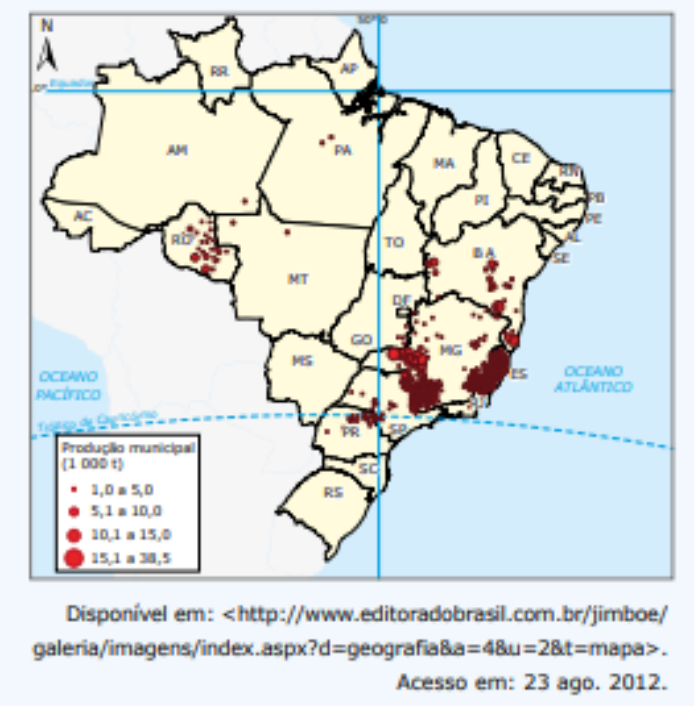
2- (AMAN-RJ) Com relação ao Mercado Comum do Sul (Mercosul), podemos afirmar que:

I. A aproximação geopolítica entre Brasil e Argentina, que representou uma ruptura com a tradição de rivalidade das relações entre esses dois países, foi fator determinante para o seu surgimento.
II. O Tratado de Assunção, em 1991, o constituiu formal e juridicamente e contou, além do Brasil e da Argentina, com a participação do Paraguai e do Chile como países-membros do novo Bloco.
III. A Zona de Livre-Comércio estabelecida entre os países-membros implica na adoção de uma Tarifa Externa Comum (TEC) pelos seus integrantes.
IV. Não há soberania compartilhada, de modo que cada Estado conserva a prerrogativa de impedir a adoção de decisões com as quais não concorda.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

A) I e II
B) I, II e III
C) I e IV
D) II, III e IV
E) III e IV

3- (ESPM-SP–2017) Observe o mapa e indique a qual gênero agrícola ele está associado.



Disponível em: <http://www.editoradobrasil.com.br/jimboe/galeria/imagens/index.aspx?d=geografia&a=48&u=2&t=mapa>. Acesso em: 23 ago. 2012.

A) Cana-de-açúcar
B) Café
C) Soja
D) Cacau
E) Algodão

4- (UFSM-RS) Observe a figura:



Entre os avanços da biotecnologia, um deles, o da pesquisa genômica, vem desenvolvendo um novo campo que tem gerado muita controvérsia na sociedade: a produção de organismos geneticamente modificados (OGMs). Dentre as afirmativas a seguir, aponte a que melhor explica a figura.

A) Apesar dos benefícios em termos de produtividade, o uso de alimentos transgênicos traz comprovados problemas de saúde a longo prazo, especialmente para crianças.
B) A adoção de culturas transgênicas aumenta a produtividade da lavoura e diminui o uso de agrotóxicos.
C) Por tornar as plantas mais resistentes a pragas e doenças e por exigir menor quantidade de agrotóxicos, o uso dos transgênicos tende a contribuir para uma melhoria do meio ambiente, mas os efeitos do seu consumo sobre o organismo humano ainda não estão plenamente testados.
D) Um dos principais problemas decorrentes da adoção de transgênicos é o monopólio da produção de sementes e de agrotóxicos especializados por grandes empresas multinacionais.
E) A adoção de culturas transgênicas favorece o controle biológico de pragas, mas pode oferecer riscos à saúde.

5- (Fuvest–2018) Países europeus, como França e Alemanha, têm valorizado, principalmente nas duas últimas décadas, o estabelecimento da menor distância possível entre as áreas de produção agrícola e de consumo, o que se denomina circuito curto. Na França, o circuito curto é reconhecido por integrar, no máximo, um intermediário entre o produtor e o consumidor, quando não se trata de venda direta. No Brasil, ainda que não haja uma definição oficial, o circuito curto é identificado pela proximidade entre produtor e consumidor.

DAROLT Moacir R. et al. A diversidade dos circuitos curtos de alimentos ecológicos: ensinamentos do caso brasileiro e francês. Agriculturas, v.10, n.2. (Adaptação).

Considere a definição apresentada e analise as três afirmações:

I. A proximidade entre área de produção agrícola e de consumo pode contribuir para a redução da emissão de CO_2.
II. O objetivo fundamental do circuito curto é a ampliação da lucratividade das grandes indústrias alimentícias, com ganhos advindos da redução dos custos de transporte.
III. Com o circuito curto, são geradas novas relações sociais, pelas quais se pode atingir o preço justo das mercadorias, tanto para o consumidor como para o produtor.

Está correto apenas o que se afirma em

A) I.
B) II.
C) I e II.
D) II e III.
E) I e III.

6- (Albert Einstein-SP–2019)

O século 19 ainda move o Brasil

O Brasil parou alguns dias em 2018 por causa de uma greve de caminhoneiros, demonstrando que o país do futuro é movido a passado. Enquanto os veículos elétricos começam a tomar as ruas do mundo, o governo brasileiro oferece subsídios para a indústria dos combustíveis fósseis. Mesmo em se tratando de eletricidade, estamos atrelados ao século 19: a primeira hidrelétrica brasileira foi inaugurada em 1889. Temos sol e vento de sobra, mas preferimos barrar nossos rios.

Disponível em: <www.umagotanooceano.org>. (Adaptação).

Caracteriza uma estratégia para contornar o problema logístico mencionado no excerto

A) o aperfeiçoamento do transporte de cabotagem e da segurança nacional.
B) o investimento em energia primária e na importação de biomassa.
C) a privatização das ferrovias e dos terminais multimodais.
D) a diversificação da matriz energética e do sistema de transporte.
E) a implementação de fontes de energia secundária e de novas rodovias.

7- (Enem) Uma mesma empresa pode ter sua sede administrativa onde os impostos são menores, as unidades de produção onde os salários são os mais baixos, os capitais onde os juros são os mais altos e seus executivos vivendo onde a qualidade de vida é mais elevada.

SEVCENKO, N. A corrida para o século XXI: no loop da montanha russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001 (Adaptação).

No texto estão apresentadas estratégias empresariais no contexto da Globalização. Uma consequência social derivada dessas estratégias tem sido

A) o crescimento da carga tributária.
B) o aumento da mobilidade ocupacional.
C) a redução da competitividade entre as empresas.

D) o direcionamento das vendas para os mercados regionais.
E) a ampliação do poder de planejamento dos Estados nacionais.

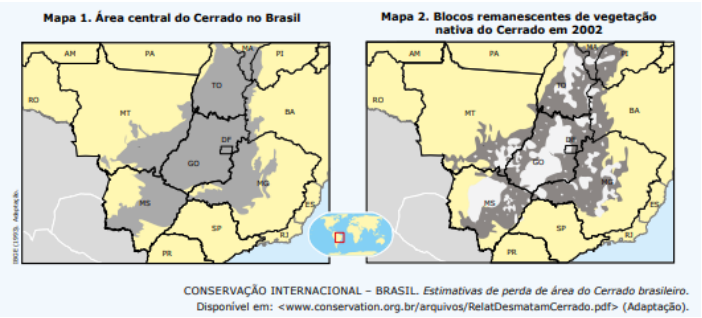
8- (UDESC-SC) Segundo o historiador Eric Hobsbawm, a Revolução Industrial "sob qualquer aspecto [este] foi provavelmente o mais importante acontecimento na história do mundo, pelo menos desde a invenção da agricultura e das cidades. E foi iniciado pela Grã-Bretanha".

HOBSBAWM, Eric. A era das revoluções: 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 45.

Com relação ao excerto anterior, assinale a alternativa incorreta.

A) Não ocorreram movimentos de resistência dos trabalhadores às novas formas de trabalho estabelecidas pela Revolução Industrial.
B) A Revolução Industrial propiciou o surgimento de novas formas de organização da produção de bens, sendo que o sistema de fábricas tornou-se o preponderante, difundindo-se para outros países e continentes, no decorrer dos séculos XIX e XX.
C) Possibilitou o estabelecimento de uma nova forma de controle do tempo, que passou a ser marcado pelo relógio e não mais pela natureza.
D) O sistema de fábricas, no qual os trabalhadores estão concentrados em um mesmo espaço, possibilitou que o dono da fábrica controlasse também a mão de obra, além da matéria-prima.
E) Entre as principais inovações tecnológicas advindas da Revolução Industrial, pode-se citar a substituição das máquinas movidas à tração animal ou à força da água pelas máquinas a vapor.

9- (UFG-GO) Analise os mapas.



Com base na análise dos mapas e nas características regionais brasileiras, conclui-se que as áreas mais desmatadas do Cerrado, por causa da expansão da agricultura, até 2002, situavam-se

A) nas chapadas do sudoeste goiano, com solos profundos de fácil mecanização.
B) na Serra do Espinhaço, com solos rasos e de difícil mecanização.
C) na Ilha do Bananal, onde predominam solos sujeitos a inundações periódicas.
D) ao norte do Distrito Federal, com encostas íngremes e solos rasos.
E) na Serra da Mesa, no estado de Goiás, com altas declividades.

10- (UECE–2016) Leia atentamente o seguinte excerto: Isso ocorreu desde a primeira seca enfrentada pela Sudene, em 1970. Mas foi na grande seca de 1978-82 que estes mecanismos de 'captura' foram efetivamente implementados. Em vão, uma rede de benefícios foi montada em todos os estados do Nordeste, procurando neutralizar ou evitar a irrupção de ações da multidão e a consequente criação de novas 'áreas críticas'.

NEVES, Frederico de Castro. A seca na história do Ceará. Uma nova história do Ceará. Fortaleza, 2000. p. 99.

O fenômeno climático da seca e seus efeitos ambientais e sociais já são bem conhecidos no semiárido brasileiro. No que diz respeito à atuação da Sudene – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – em relação ao processo de escassez hídrica, é correto afirmar que

A) foi decisiva a ponto de modificar a realidade socioeconômica da agricultura de subsistência no semiárido brasileiro.
B) contribuiu para a criação de novas e modernas práticas rurais que reduziram drasticamente os efeitos da seca no Ceará.
C) mesmo sob efeito das secas sucessivas no Nordeste, implementou-se uma política eficaz de distribuição de renda.
D) não alterou significativamente as condições sociais da economia tradicional de subsistência, que ainda é instável, frágil e dependente do regime hídrico.

11- (UERJ) O assassinato do líder seringueiro Chico Mendes, em 1988, deu expressão internacional à pequena cidade de Xapuri, no Acre, e voltou o olhar do mundo para milhares de cidadãos que fazem da extração do látex seu sustentoe do Vale Amazônico sua morada. O que poucos sabem é que esse foi apenas mais um capítulo da saga da borracha. Durante a Segunda Guerra Mundial, um exército de retirantes foi mobilizado com pulso firme, propaganda forte e promessas delirantes para deslocar-se rumo à Amazônia e cumprir uma agenda do Estado Novo. Ao fim do conflito, em 1945, os migrantes que sobreviveram às durezas da selva foram esquecidos no Eldorado. Passadas décadas, os soldados da borracha hoje lutam para receber pensão equivalente à dos ex-pracinhas.

Disponível em: <revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 18 abr. 2011.

A extração de recursos naturais da Floresta Amazônica, como o látex, ainda hoje se insere em um contexto de problemas sociais, relacionados principalmente ao seguinte fator:

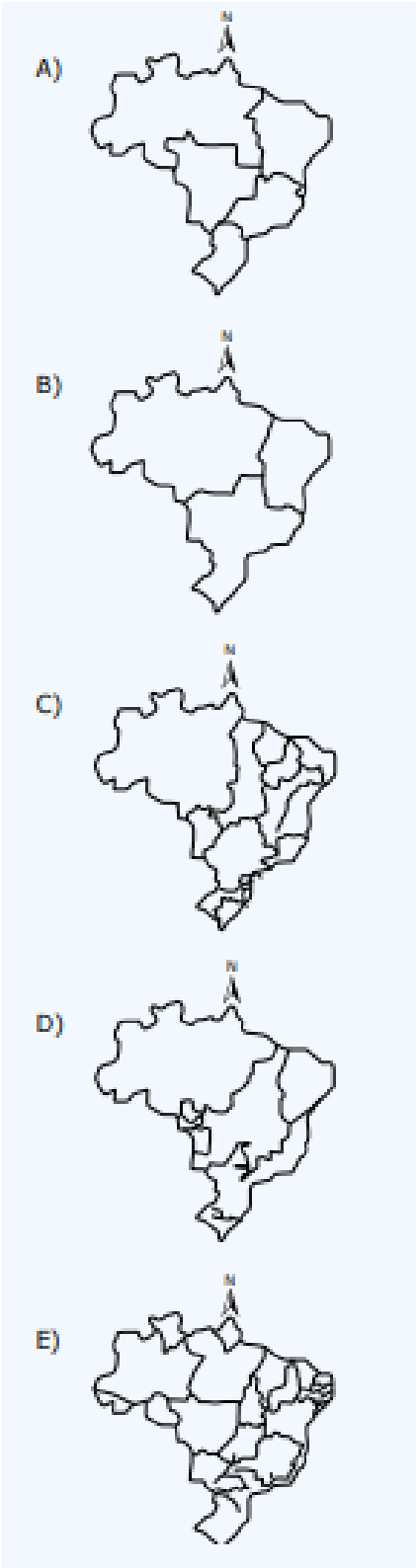
A) Escassez de mão de obra qualificada.
B) Precariedade das condições de trabalho.
C) Insuficiência dos sistemas de transporte.
D) Insalubridade da infraestrutura habitacional.

12- (Enem–2016) Em 1967, o geógrafo brasileiro Pedro Pinchas Geiger propôs uma divisão regional do país em regiões geoeconômicas ou complexos regionais.

Essa divisão baseia-se no processo histórico de formação do território brasileiro, levando em conta, especialmente, os efeitos da industrialização. Dessa forma, busca-se refletir a realidade do país e compreender seus mais profundos contrastes.

Disponível em: . Acesso em: 23 ago. 2012 (Adaptação).

A divisão em regiões geoeconômicas ou complexos regionais encontra-se na seguinte representação:



13- (FGV–2015) A África tem sido palco de inúmeros problemas sociais e econômicos nos últimos anos. Observe o mapa a seguir



A respeito das áreas assinaladas no mapa, é correto afirmar que

A) a área 1 indica os países Guiné, Serra Leoa e Libéria, onde o surto do ebola continua a se proliferar de maneira alarmante, colocando, segundo a OMS, um sério risco para a segurança sanitária global.
B) a área 2 assinala a Nigéria, o país mais populoso da África, onde encontra-se a maior população muçulmana em guerra, lutando pelo separatismo entre sunitas e xiitas.
C) a área 3 indica o país República Democrática do Congo, onde, durante a guerra, teve origem a doença ebola, a partir de morcegos frugíveros encontrados nas cavernas do deserto do Calaari.
D) a área 4 assinala o Egito, onde a queda do governo do Hamas provocou a expansão rápida do califado ISIS.
E) a área 5 indica a África do Sul, que apresenta IDH muito elevado, destacando-se pela crescente urbanização e pelo parque industrial, que permitiram sua entrada no bloco da Aliança do Pacífico.

14- (Enem) Na América do Sul, as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) lutam, há décadas, para impor um regime de inspiração marxista no país. Hoje, são acusadas de envolvimento com o narcotráfico, o qual supostamente financia suas ações, que incluem ataques diversos, assassinatos e sequestros. Na Ásia, a Al-Qaeda, criada por Osama Bin Laden, defende o fundamentalismo islâmico e vê nos Estados Unidos da América (EUA) e em Israel inimigos poderosos, os quais deve combater sem trégua. A mais conhecida de suas ações terroristas ocorreu em 2001, quando foram atingidos o Pentágono e as torres do World Trade Center. A partir das informações anteriores, conclui-se que

A) as ações guerrilheiras e terroristas no mundo contemporâneo usam métodos idênticos para alcançar os mesmos propósitos.
B) o apoio internacional recebido pelas Farc decorre do desconhecimento, pela maioria das nações, das práticas violentas dessa organização.

C) os EUA, mesmo sendo a maior potência do planeta, foram surpreendidos com ataques terroristas que atingiram alvos de grande importância simbólica.
D) as organizações mencionadas identificam-se quanto aos princípios religiosos que defendem.
E) tanto as Farc quanto a Al-Qaeda restringem sua atuação à área geográfica em que se localizam, respectivamente, América do Sul e Ásia.

15- (UFJF-MG–2016) O ano de 2014 testemunhou o dramático aumento do deslocamento forçado em todo o mundo causado por guerras e conflitos, registrando níveis sem precedentes na história recente. (...) em 2013, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) anunciou que os deslocamentos forçados afetavam 51,2 milhões de pessoas, o número mais alto desde a Segunda Guerra Mundial. Doze meses depois, a cifra chegou a impressionantes 59,5 milhões de pessoas, um aumento de 8,3 milhões de pessoas forçadas a fugir. [...] A Síria é o país que gerou o maior número tanto de deslocados internos (7,6 milhões de pessoas) quanto de refugiados 3,8 milhões). Em seguida estão Afeganistão (2,59 milhões de refugiados) e Somália (1,1 milhão de refugiados).

Disponível em: <http://www.acnur.org/t3/portugues/recursos/estatisticas/>. Acesso em: 22 out. 2015.

Qual a causa dos deslocamentos internos e forçados nos países em destaque?

A) Na Síria, os deslocados internos marcham em direção aos territórios dominados por paquistaneses.
B) Na Somália, a facção do Estado Islâmico controla grande parte do país, expulsando os milicianos.
C) No Afeganistão, os deslocados internos migram para o norte em busca de emprego na mineração.
D) Os refugiados da Síria fugiram, principalmente, em função da guerra civil que tenta derrubar Assad.
E) Os refugiados deixaram o Afeganistão devido à intensificação do recrutamento para o serviço militar.

GABARITO:
1- C
2- C
3- B
4- D
5- E
6- D
7- B
8- A
9- A
10- D
11- B
12- B
13- A
14- C
15- D